

Demanda turística e desenvolvimento local: o caso de São Luís (MA/BR) no período da alta temporada de 2021

Júlia Cristina Lucas Leite ¹

Ângela Roberta Lucas Leite ²

Saulo Ribeiro dos Santos ³

Resumo: objetiva-se analisar o perfil do turista e suas motivações relativas a São Luís, durante o período de alta temporada de 2021. Empregou-se a abordagem quantitativa na pesquisa exploratória, documental, utilizando-se infográficos produzidos pelo Observatório de Turismo da Cidade de São Luís do Maranhão. As categorias de análise foram: gênero, procedência, motivação e gasto médio diário. Os resultados demonstraram que o perfil do turista é de visitantes oriundos da região Sudeste e à procura de lazer no destino ludovicense, despendendo, em média, mais de R\$200 diariamente durante o tempo que permanecem na cidade. Percebe-se a importância da continuidade de tais pesquisas para acompanhar a dinâmica das atividades turísticas no “pós-pandemia”.

Palavras-chave: Demanda turística. Perfil do turista. São Luís.

Abstract: the objective is to analyze the tourist profile and its motivations related to São Luís, during the high season period of 2021. A quantitative approach was used in the exploratory, documentary research, using infographics produced by the Observatório de Turismo da Cidade de São Luís do Maranhão. The categories of analysis were: gender, origin, motivation and average daily expenditure. The results showed that the tourist profile is of visitors from the Southeast region and looking for leisure in the Ludovician destination, spending, on average, more than R\$200 daily during the time they stay in the city. It is perceived the importance of continuing such research to monitor the dynamics of tourist activities in the “post-pandemic”

Key-words: Tourist demand. Tourist profile. São Luís.

INTRODUÇÃO

Sendo o turismo uma ferramenta significativa no processo de desenvolvimento socioeconômico do Brasil, é notável como a atividade turística pode ser decisiva durante crises econômicas e sociais de um país ao promover crescimento econômico e geração de emprego e renda (SOUSA, 1999).

Dessa forma, para haver uma efetiva administração do turismo, “devem ser realizados estudos de oferta e demanda, uma vez em que se constituem como geradores/responsáveis por impactos de diversas ordens”. (ALENCAR *et al.*, 2018, p. 48). A proposta desse trabalho é direcionada para o seguinte questionamento: qual o perfil e motivações do turista ludovicense no período de alta temporada? O objetivo é analisar o perfil do turista e suas motivações relativas a São Luís, durante

¹ Graduanda em Ciências Econômicas (UFMA). E-mail: julialeitecristina.03@gmail.com.

² Doutoranda em Políticas Públicas (UFPR). E-mail: angelarobertalucas@gmail.com.

³ Professor do curso de Turismo (UFMA). Doutor em Geografia Urbana (PUC-PR), Doutor em Geografia (UFPR). E-mail: saulo.ribeiro@ufma.br.

o período de alta temporada de 2021. A intenção é trazer informações que venham direcionar ações e programas da gestão pública e dos empreendedores locais acerca do turista que visita o destino São Luís.

METODOLOGIA

Empregou-se, para a análise deste trabalho, métodos quantitativos na pesquisa exploratória, levando-se em conta os infográficos produzidos pelo Observatório de Turismo da Cidade de São Luís do Maranhão, vinculado ao Grupo de Pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio (UFMA). A pesquisa geradora desses materiais foi realizada com o auxílio de meios de hospedagem e operadores de transportes turísticos para o preenchimento de formulários de forma online (QR Code), ofertando, também, banners no aeroporto de São Luís e na Central de Atendimento ao Turismo e Museu da Gastronomia Maranhense.

Na alta temporada do primeiro semestre de 2021, a pesquisa foi realizada nos finais de semana do mês de fevereiro, com 260 entrevistados, enquanto que o segundo semestre obteve 306 respostas e ocorreu durante todo o mês de julho.

Para o presente trabalho, foram selecionadas as seguintes categorias para estudo: gênero, procedência, motivação e gasto médio diário. Essa seleção está relacionada aos turistas na cidade de São Luís no período de alta temporada do primeiro e segundo semestre do ano de 2021, considerando as especificidades do perfil e das intenções dos visitantes nas diferentes épocas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Começando o estudo do trabalho pelo perfil dos entrevistados, a alta temporada do primeiro semestre do ano de 2021 apresentou o gênero homem como o mais assinalado pelos entrevistados (55%), enquanto a moda do gênero mulher se mostrou em 45%. Já no segundo semestre, 50% dos turistas foram mulheres e 49% se identificavam como homens, sendo que 1% não respondeu nenhuma das alternativas. Assim, houve um aumento de 5% na presença de mulheres viajantes em São Luís, seguido de uma diminuição de visitação de homens na cidade de 6% (SÃO LUÍS, 2021a; 2021b).

Durante o primeiro semestre de 2021, a procedência dos participantes da pesquisa teve atenção especial para a região sudeste (45%), enquanto que nordestinos, sulistas, centro-oestinos, nortistas e estrangeiros representaram,

respectivamente, 28%, 17%, 5%, 4% e 1% do grupo. Chegando o segundo semestre, os sudestinos — em especial, 37,5% de São Paulo — continuaram como grande parcela de turistas na cidade, com 56,2%, seguido das regiões nordeste (19%), centro-oeste (9,8%), sul (9,5%), norte (3,6%) e estrangeiros (1,9%). Dessa forma, a região sudeste manteve-se com maior número de visitantes em São Luís na alta temporada, com uma adição de 11,2% no segundo semestre. Já os nordestinos passaram a visitar menos a cidade, em comparação ao primeiro semestre, com uma diferença de 9%. A capital do Maranhão recebeu menos 7,5% turistas da região centro-oeste e mais 4,8% sulistas no segundo semestre. Os turistas procedentes do norte do Brasil apresentaram uma queda de 0,4% na presença em São Luís, enquanto que os estrangeiros estiveram 0,9% mais presentes no destino ludovicense (SÃO LUÍS, 2021a; 2021b).

Os entrevistados afirmaram ter um gasto médio diário acima de R\$200 (44%) na alta temporada do primeiro semestre de 2021, seguido dos que gastaram até R\$100 (29%), além dos 27% que ficaram entre R\$100 e R\$200. No segundo semestre, os turistas continuaram com gastos acima de R\$200 diariamente (65%), enquanto que 23% tiveram um dispêndio entre R\$100 e R\$200 e os outros 12% desembolsaram menos de R\$100 por dia. Sendo assim, consumiu-se mais de R\$200 em ambos os semestres, mas com um aumento de 21% no segundo, enquanto que os que gastaram até R\$100 e de R\$100 a R\$200 apresentaram quedas de, respectivamente, 17% e 4% (SÃO LUÍS, 2021a; 2021b). Percebe-se que os turistas gastaram mais na alta temporada do segundo do que no primeiro semestre de 2021.

Durante o primeiro semestre, a principal motivação da visita dos viajantes a São Luís apontou para o lazer (42%), seguido de negócios (27%), família (24%) e outros (7%). As preferências não se alteraram no segundo semestre, pois 60% continuaram com a predileção pelo lazer, além dos motivos de negócios e família que possuíram, nessa ordem, 18% e 17%. Outros 5% detinham explicações para além das alternativas. Desta forma, o lazer manteve-se como principal razão de visita na alta temporada dos dois semestres, com acréscimo de 18% entre os períodos. Viajar a negócios à capital do Maranhão diminuiu 9% entre os turistas, assim como também houve redução de 7% entre os que visitaram a cidade por motivos familiares. Os viajantes que haviam visitado a capital por outros motivos diminuiriam 2% nessa época (SÃO LUÍS, 2021a; 2021b).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise comparativa da demanda turística durante a alta temporada do primeiro e segundo semestre do ano de 2021, pode-se concluir que a maior parte dos visitantes são oriundos da região Sudeste, sendo motivados pela procura por lazer para visitar a cidade de São Luís e despendendo um gasto médio diário acima de R\$200 em ambos os semestres. Em relação ao gênero, houveram diferenças percentuais pequenas entre a quantidade de homens e mulheres visitando a capital do Maranhão, havendo mais homens durante o primeiro semestre e, no segundo, mais mulheres viajantes em terras ludovicenses. Frente a isso, é perceptível a importância da continuidade de pesquisas como estas para monitorar a dinâmica do fluxo de turistas, em especial no período “pós-pandemia” — com a retomada das atividades turísticas —, assessorando a construção de ações efetivas e direcionamentos para a recuperação segura do turismo em São Luís.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, D. G.; SANTOS, M. L.; SOUZA, A. A. ; GÂNDARA, J. M. G. **Rev.Tur., Visão e Ação**, v. 21, n. 2, p. 46-67, Mai./Ago. 2019 - Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/14537>. Acesso em 18.09.21.

SÃO LUÍS. OBSERVATÓRIO DE TURISMO DA CIDADE DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO. **Infográfico demanda turística alta temporada primeiro semestre 2021**. São Luís, 2021a.

SÃO LUÍS. OBSERVATÓRIO DE TURISMO DA CIDADE DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO. **Infográfico demanda turística alta temporada segundo semestre 2021**. São Luís, 2021b.

SOUSA, Maria Eliane Alves de. Demanda Turística Real em Pequenas Localidades Turísticas. **Rev. Turismo e Análise**. v.2, p. 33-44, nov. 1999.

